



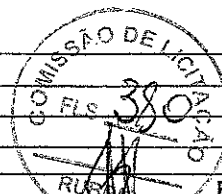
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA



BDI = 26,61%

ITEM	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR UNITÁRIO COM BDI (R\$)	TOTAL C/ BDI R\$
1. SERVIÇOS PRELIMINARES							
1.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	6,00	151,47	191,78	1.150,68
1.2	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	344,88	22,92	29,02	10.008,42
1.3	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3	43,66	52,88	66,95	2.923,04
1.4	C1074	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/CERÂMICAS	M2	4,40	44,07	55,80	245,52
1.5	C1065	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	14,40	24,68	31,25	450,00
1.6	C2210	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	M2	10,00	14,10	17,85	178,50
1.7	C2206	RETIRADA DE ESQUADRIAS METÁLICAS	M2	2,20	8,81	11,15	24,53
1.8	C1061	DEMOLIÇÃO DE LOUÇA SANITÁRIA	UN	6,00	17,55	22,22	133,32
1.9	C1045	DEMOLIÇÃO DE COBERTURA C/TELHAS CERÂMICAS	M2	78,08	10,58	13,40	1.046,00
1.10	C1047	DEMOLIÇÃO DE COBOGÓS	M2	32,00	29,56	37,43	1.197,76
2. MOVIMENTO DE TERRA							
2.1	C2784	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1ª CAT. PROF. ATÉ 1,50m	M3	26,48	41,21	52,18	1.381,73
2.2	C0054	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA	M3	26,48	423,18	535,79	14.187,72
2.3	C0056	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE TIJOLO FURADO, C/ ARGAMASSA MISTA C/ CAL HIDRATADA (1:2:8)	M3	11,11	546,47	691,89	7.688,90
2.4	C0330	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO	M3	27,56	93,40	118,25	3.258,97
3. PAREDES E PAINÉIS							
3.1	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2	496,62	59,82	75,74	37.614,00
3.2	C0829	CONCRETO CICLÓPICO FCK 10 MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP)	M3	3,00	444,12	562,30	1.686,90
3.3	C0843	CONCRETO PVIBR., FCK 25 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	3,22	426,40	539,87	1.738,38
3.4	C4302	FORMA PARA CONCRETO PRÉ-MOLDADO, INCLUSIVE DESFORMA	M2	24,50	44,44	56,27	1.378,62
3.5	C0216	ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	KG	270,52	14,13	17,89	4.839,60
3.6	C0217	ARMADURA CA-60 FINA D=3,40 A 6,40mm	KG	81,16	12,35	15,64	1.269,34
3.7	C0089	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	M3	3,72	707,66	895,97	3.333,01
3.8	C0089	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	M3	3,72	707,66	895,97	3.333,01
3.9	C0773	CHAPIM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO	M2	113,70	111,45	141,11	16.044,21
4. COBERTURA							
4.1	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	M2	50,41	50,60	64,06	3.229,26
4.2	C4460	MADEIRAMENTO P/ TELHA CERÂMICA - (RIPA, CAIBRO, LINHA)	M2	312,63	88,30	111,80	34.952,03
4.3	C4462	TELHA CERÂMICA	M2	312,63	63,38	80,25	25.088,56
4.4	C4463	CUMEEIRA TELHA CERÂMICA, EMBOÇADA	M	60,84	26,55	33,61	2.044,83
4.5	C4418	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 2,01 A 3 m	M2	20,00	102,23	129,43	2.588,60
4.6	C3067	DESCIDA D'ÁGUA EM CALHA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO D= 0,40m	M	139,11	55,92	70,80	9.848,99
4.7	C4468	FORRO PVC - LAMBRI (100x6000 OU 200x6000)mm - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	248,98	54,51	69,02	17.184,60
5. ESQUADRIAS E FERRAGENS							
5.1	C3542	PORTA TIPO FICHA (0.60X2.10)m - MADEIRA MISTA - COMPLETA - PADRÃO POPULAR	UN	2,00	373,41	472,77	945,54
5.2	C3540	PORTA TIPO FICHA (0.80X2.10)m - ROLADA MADEIRA MISTA - COMPLETA S/FECHADURA - PADRÃO POPULAR	UN	13,00	388,08	491,35	6.387,55
5.3	C1967	PORTA DE ALUMÍNIO ANODIZADO COMPACTA	M2	7,20	525,28	665,06	4.788,43
5.4	C4513	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	25,50	244,51	309,57	7.894,04
5.5	C2671	VIDRO COMUM EM CAIXILHOS C/MASSA ESP.= 5mm, COLOCADO	M2	25,50	178,88	226,48	5.775,24
5.6	C1869	PEITORIL DE GRANITO L= 15 cm	M	42,50	85,20	107,87	4.584,48
5.7	C2284	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	M	11,60	78,83	99,81	1.157,80
5.8	C4726	CERCA/GRADIL NYLOFOR H=2,03M, MALHA 5 X 20CM - FIO 5,00MM, COM FIXADORES DE POLIAMIDA EM POSTE 40 x 60 MM CHUMBADOS EM BASE DE CONCRETO (EXCLUSIVE ESTA), REVESTIDOS EM POLIESTER POR PROCESSO DE PINTURA ELETROSTÁTICA (GRADIL E POSTE), NAS CORES VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	51,79	295,96	374,71	19.406,29
5.9	C1898	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX PWC'S	M	1,80	225,57	285,59	514,06



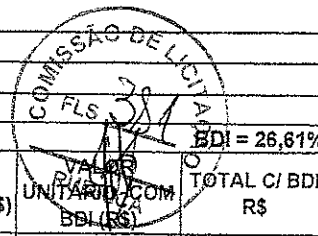
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA



BDI = 26,61%

ITEM	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR UNITÁRIO COM BDI (R\$)	TOTAL C/ BDI R\$
5.10	C4557	PORTÃO DESLIZANTE NYLOFOR, COMPOSTO DE QUADRO, PAINÉIS E ACESSÓRIOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA POLIESTER, NAS CORES VERDE OU BRANCA, COM POSTE EM AÇO REVESTIDO, COR VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	7,29	494,52	626,11	4.564,34
5.11	C4068	BANCADA DE GRANITO CINZA E=2cm	M2	0,72	326,93	413,93	298,03
5.12	C1877	PERFIL DE ALUMÍNIO TIPO (L- T- U)	M	82,80	23,10	29,25	2.421,90
5.13	C1142	DIVISÓRIA PRÉ-MOLDADA EM CONCRETO ESP.=5cm	M2	12,42	172,10	217,90	2.706,32
5.14	C1970	PORTA DE FERRO EM CHAPA	M2	8,40	238,36	301,79	2.535,04
5.15	C1426	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	M2	25,50	210,34	266,31	6.790,91
6		LOUÇAS E METAIS					6.142,85
6.1	C3017	PIA DE AÇO INOX (1,20x0,60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	UN	1,00	578,59	732,55	732,55
6.2	C0350	BACIA SIFONADA DE LOUÇA BRANCA C/ACCESSÓRIOS E TUBO DE LIGAÇÃO	UN	7,00	326,94	413,94	2.897,58
	C0797	CHUVEIRO PLÁSTICO (INSTALADO)	UN	2,00	10,33	13,08	26,16
	C3004	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA S/COLUNA C/TORNEIRA DE METAL E ACESSÓRIOS - PADRÃO POPULAR	UN	4,00	265,92	336,68	1.346,72
6.5	C2504	TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA LONGA P/PIA	UN	4,00	110,71	140,17	560,68
6.6	C1990	PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)	UN	4,00	42,25	53,49	213,96
6.7	C4671	SABONETEIRA METÁLICA	UN	2,00	36,08	45,68	91,36
6.8	C4670	PORTA PAPEL METÁLICO	UN	7,00	30,90	39,12	273,84
7		REVESTIMENTOS					48.049,21
7.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	672,78	6,18	7,82	5.261,14
7.2	C2121	REBOCO C/ARGAMASSA DE CAL EM PASTA E AREIA PENEIRADA TRAÇO 1:3 ESP=5 mm P/PAREDE	M2	672,78	22,14	28,03	18.858,02
7.3	C4443	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE	M2	191,70	75,93	96,13	18.428,12
7.4	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	238,51	7,87	9,96	2.375,56
7.5	C1463	IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALHA, VIGA-CALHA, JARDINEIRA C/MANTA ASFÁLTICA AUTO-ADESIVA	M2	75,64	32,64	41,33	3.128,37
8		PISOS					107.182,70
8.1	C3025	PISO MORTO CONCRETO FCK=13,5MPa C/PREPARO E LANÇAMENTO	M3	28,16	524,32	663,84	18.693,73
	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	M2	516,02	114,75	145,28	74.967,39
8.3	C3001	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO	M2	46,81	85,82	108,66	5.086,37
8.4	C1915	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1.5cm	M2	54,74	42,95	54,38	2.976,76
8.5	C0367	BANQUETA/ MEIO FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO (1,00x0,25x0,15m)	M	51,89	40,08	50,75	2.633,42
8.6	C5028	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20 X 10 X 4CM), CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	M2	69,19	40,83	51,69	2.825,03
9		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					27.910,81
9.1	C0621	CAIXA DE LIGAÇÃO EM CHAPA AÇO ESTAMPADA, 3"X3", 4"X2", 4"X4"	UN	117,00	7,39	9,36	1.095,12
9.2	C1184	ELETRODUTO FLEXÍVEL, TIPO GARGANTA	M	165,00	15,14	19,17	3.163,05
9.3	C1189	ELETRODUTO PVC ROSC. D= 50mm (1 1/2")	M	3,00	21,89	27,71	83,13
9.4	C0540	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2	M	580,00	6,13	7,76	4.500,80
9.5	C0534	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2	M	320,00	7,44	9,42	3.014,40
9.6	C0537	CABO ISOLADO PVC 750V 6MM2	M	180,00	8,21	10,39	1.870,20
9.7	C1489	INTERRUPTOR TRÊS TECLAS SIMPLES 10A 250V	UN	3,00	38,55	48,81	146,43
9.8	C1494	INTERRUPTOR UMA TECLA SIMPLES 10A 250V	UN	6,00	15,48	19,60	117,60
9.9	C1479	INTERRUPTOR DUAS TECLAS SIMPLES 10A 250V	UN	10,00	27,31	34,53	345,80
9.10	CPMM1	LUMINÁRIA LED DE SOBREPOR TETO 36W	UN	60,00	126,00	159,53	9.571,80
9.11	C2484	TOMADA 2 POLOS MAIS TERRA 20A 250V	UN	38,00	19,31	24,45	929,10
9.12	C3575	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1.20m PARA ATERRAMENTO - PADRÃO POPULAR	UN	2,00	31,89	40,38	80,76
9.13	C2007	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X95mm, C/BARRAMENTO	UN	2,00	253,05	321,15	642,30
9.14	C1093	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 16A	UN	8,00	20,76	26,28	210,24



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA

BDI = 26,61%

ITEM	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR UNITÁRIO COM BDI (R\$)	TOTAL C/ BDI R\$
9.15	C1095	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 20A	UN	8,00	20,76	26,28	210,24
9.16	C2092	QUADRO P/ MEDIÇÃO PRIMÁRIA 15KV	UN	1,00	1.213,64	1.536,59	1.536,59
9.17	C0798	CLEATS PARA FIAÇÃO APARENTE	UN	65,00	4,78	6,05	393,25
10		INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS					10.226,77
10.1	C2619	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 50mm (1 1/2")	M	2,00	20,28	25,88	51,36
10.2	C2618	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 40mm (1 1/4")	M	3,00	17,33	21,94	65,82
10.3	C2616	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 25mm (3/4")	M	68,00	7,50	9,50	646,00
10.4	C4926	CAIXA SIFONADA PVC 150 X 150 X 50MM, ACABAMENTO BRANCO (GRELHA OU TAMPA CEGA)	UN	8,00	48,55	61,47	491,76
10.5	C2160	REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 40mm (1 1/2")	UN	1,00	94,62	119,80	119,80
10.6	C2170	REGISTRO DE PRESSAO C/CANOPLA CROMADA D=25MM (1")	UN	4,00	87,31	110,54	442,16
10.7	C2593	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=100MM (4")	M	36,00	32,93	41,69	1.500,84
10.8	C2595	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=40mm (1 1/2")	M	18,00	13,37	16,93	304,74
10.9	C2596	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=50mm (2")	M	12,00	18,61	23,56	282,72
10.10	C0606	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA - TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm	M2	4,00	199,01	251,97	1.007,88
10.11	C2832	FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ALVENARIA	UN	1,00	4.120,04	5.216,38	5.216,38
10.12	C3584	CAIXA DE GORDURA/SABÃO PRÉ MOLDADA - PADRÃO POPULAR	UN	1,00	76,86	97,31	97,31
11		PINTURA					7.875,65
11.1	C2461	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	M2	165,83	14,48	18,33	3.039,66
11.2	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	100,25	19,38	24,54	2.460,14
11.3	C1280	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	M2	59,91	20,73	26,25	1.572,64
11.4	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	16,80	37,76	47,81	803,21
12		PÓRTICO					9.851,93
12.1	C2784	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1,50m	M3	0,80	41,21	52,18	41,74
12.2	C4301	FORMA PARA CONCRETO "IN LOCO", INCLUSIVE DESFORMA	M2	5,68	117,27	148,48	843,37
12.3	C4151	ARMADURA DE AÇO CA 50/60	KG	56,32	13,55	17,16	966,45
12.4	C3273	CONCRETO P/VIBR., FCK=25MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP.)	M3	0,75	389,88	493,63	370,22
12.5	C1603	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO C/ ELEVACÃO	M3	0,35	228,25	288,99	101,15
12.6	C1604	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ ELEVACÃO	M3	0,40	134,84	170,72	68,29
12.7	C0074	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP=20 cm	M2	8,85	104,79	132,67	1.174,13
12.8	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	21,67	6,18	7,82	169,46
12.9	C3023	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3	M2	21,67	38,97	49,34	1.069,20
12.10	C4442	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 10x10cm (100cm²) - DECORATIVA - P/ PAREDE	M2	21,67	70,93	89,80	1.945,97
12.11	CXXXX	PLACA INDICATIVA DO LOGOTIPO DA PREFEITURA CONFECCIONADA EM AÇO ESCOVADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA	UN	1,00	2.450,00	3.101,95	3.101,95
13		SERVIÇOS DIVERSOS					3.635,55
13.1	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2	652,26	1,17	1,48	965,34
13.2	C1359	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO OU PÓ QUÍMICO DE 4 OU 6KG	UN	3,00	657,94	833,02	2.499,06
13.3	C4649	SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR	UN	3,00	45,06	57,05	171,15
TOTAL GERAL							501.692,41

Antônio José de S. Soares
Engenheiro Civil
CREATICE Nº 3.365/0



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
1	SERVIÇOS PRELIMINARES					
1.1	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	2,00	3,00		6,00
1.2	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2				344,88
	CIRCULAÇÃO 1		101,99			101,99
	CIRCULAÇÃO ATRÁS DO PREDIO		34,40	0,80		27,52
	SALA 1		48,00			48,00
	SALA 2		48,00			48,00
	SALA 3		48,00			48,00
	SALA 4		48,00			48,00
	SECRETARIA		48,00			48,00
	DEPOSITO		19,03			19,03
			4,34			4,34
1.3	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3				43,66
			8,70	2,00	3,00	0,15
			4,20	1,00	3,00	0,15
			1,50	3,00	3,00	0,15
			3,05	1,00	3,00	0,15
	MURO ATRAS		2,65	2,00	3,00	0,15
	MURO FRENTE		37,24	1	2,00	0,15
	SALA 5		51,79	1,00	2,00	0,15
			1,60	2,00	3,00	0,15
1.4	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/CERÂMICAS					4,40
	* CANTINA		2,93	1,50	1,00	4,40
1.5	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2				14,40
	* CANTINA		10,80	1,00		10,80
	* BANHEIRO COORDENAÇÃO		1,20	1,00		1,20
	* BANHEIROS ALUNOS		1,20	2,00		2,40
	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	M2				10,00
	* PORTAS DE 0,80 X 2,10M		6,00			6,00
	* PORTAS DE 0,60 X 2,10M		4,00			4,00
1.7	RETIRADA DE ESQUADRIAS METÁLICAS	M2				2,20
	* PORTÃO PRINCIPAL		2,20			2,20
1.8	DEMOLIÇÃO DE LOUÇA SANITÁRIA	UND				6,00
	* BANHEIROS ALUNOS		4,00			4,00
	* BANHEIRO COORDENAÇÃO		2,00			2,00
1.9	DEMOLIÇÃO DE COBERTURA C/TELHAS CERÂMICAS	M2				78,06
			78,06			78,06
1.10	DEMOLIÇÃO DE COBOGÓS	M2	2,00	1,00	16,00	32,00
2	MOVIMENTO DE TERRA					
2.1	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m	M3				26,48
	MURO		40,00	0,40	0,40	1,00
	BANHEIRO		1,65	0,40	0,40	2,00
			2,30	0,40	0,40	2,00
	DIRETORIA		4,15	0,40	0,40	1,00
			6,45	0,40	0,40	1,00
			3,85	0,40	0,40	1,00
	DEPOSITO CANTINA/CANTINA		2,05	0,40	0,40	1,00
			3,55	0,40	0,40	3,00



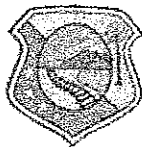
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÊ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS				
	DIVISAO SALA 3 E AUMOXARIFADO		6,00	0,40	0,40	1,00	0,96
	SALA DE AULA 5		6,00	0,40	0,40	1,00	0,96
	MURO		8,40	0,40	0,40	1,00	1,34
	SALA PROFESSOR		5,70	0,40	0,40	2,00	1,82
	BANHEIRO PROF		3,60	0,40	0,40	2,00	1,15
			1,65	0,40	0,40	2,00	0,53
	SALA AULA 6		3,60	0,40	0,40	1,00	0,58
			1,24	0,40	0,40	1,00	0,20
			4,65	0,40	0,40	1,00	0,74
	BANHEIROS		6,30	0,40	0,40	2,00	2,02
			8,10	0,40	0,40	2,00	2,59
			3,30	0,40	0,40	3,00	1,58
2.2	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA	M3					26,48
	MURO		40,00	0,40	0,40	1,00	6,40
	BANHEIRO		1,65	0,40	0,40	2,00	0,53
	DIRETORIA		2,30	0,40	0,40	2,00	0,74
			4,15	0,40	0,40	1,00	0,66
			6,45	0,40	0,40	1,00	1,03
			3,85	0,40	0,40	1,00	0,62
	DEPOSITO CANTINA/CANTINA		2,05	0,40	0,40	1,00	0,33
	DIVISAO SALA 3 E AUMOXARIFADO		3,55	0,40	0,40	3,00	1,70
	SALA DE AULA 5		6,00	0,40	0,40	1,00	0,96
	MURO		6,00	0,40	0,40	1,00	0,96
	SALA PROFESSOR		8,40	0,40	0,40	1,00	1,34
	BANHEIRO PROF		5,70	0,40	0,40	2,00	1,82
			3,60	0,40	0,40	2,00	1,15
	SALA AULA 6		1,65	0,40	0,40	2,00	0,53
			3,60	0,40	0,40	1,00	0,58
	BANHEIROS		1,24	0,40	0,40	1,00	0,20
			4,65	0,40	0,40	1,00	0,74
			6,30	0,40	0,40	2,00	2,02
			8,10	0,40	0,40	2,00	2,59
			3,30	0,40	0,40	3,00	1,58
2.3	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE TIJOLO FURADO, C/ ARGAMASSA MISTA C/ CAL HIDRATADA (1:2:8)	M3					11,11
	MURO		40,00	0,20	0,30	1,00	2,40
	BANHEIRO		1,65	0,20	0,30	2,00	0,20
	DIRETORIA		2,30	0,20	0,30	2,00	0,28
			4,15	0,20	0,30	1,00	0,25
			6,45	0,20	0,30	1,00	0,39
			3,85	0,20	0,30	1,00	0,23
	DEPOSITO CANTINA/CANTINA		2,05	0,20	0,30	1,00	0,12
	DIVISAO SALA 3 E AUMOXARIFADO		3,55	0,20	0,30	3,00	0,64
	SALA DE AULA 5		6,00	0,20	0,80	1,00	0,96
	MURO		6,00	0,20	0,50	1,00	0,60
	SALA PROFESSOR		8,40	0,20	0,50	1,00	0,84
	BANHEIRO PROF		5,70	0,20	0,30	2,00	0,68
			3,60	0,20	0,30	2,00	0,43
	SALA AULA 6		1,65	0,20	0,30	2,00	0,20
			3,60	0,20	0,30	1,00	0,22
	BANHEIROS		1,24	0,20	0,30	1,00	0,07
			4,65	0,20	0,30	1,00	0,28
			6,30	0,20	0,30	2,00	0,76
			8,10	0,20	0,30	2,00	0,97
			3,30	0,20	0,30	3,00	0,59



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS				
2.4	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO	M3					27,56
			275,59	0,10			27,56
3	PAREDES E PAINÉIS						
3.1	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2					496,62
	MURO		40,00	3,00	1,00		120,00
	BANHEIRO		1,65	3,00	2,00		9,90
			2,30	3,00	2,00		13,80
	DIRETORIA		4,15	3,00	1,00		12,45
			6,45	3,00	1,00		19,35
			3,85	3,00	1,00		11,55
			2,05	3,00	1,00		6,15
	DEPOSITO CANTINA/CANTINA		3,55	3,00	3,00		31,95
	DIVISAO SALA 3 E AUMOXARIFADO		6,00	3,00	1,00		18,00
	SALA DE AULA 5		6,00	3,00	1,00		18,00
	MURO		8,40	3,00	1,00		25,20
	SALA PROFESSOR		5,70	3,00	2,00		34,20
			3,60	3,00	2,00		21,60
	BANHEIRO PROF		1,65	3,00	2,00		9,90
			3,60	3,00	1,00		10,80
	SALA AULA 6		1,24	3,00	1,00		3,72
			4,65	3,00	1,00		13,95
			6,30	3,00	2,00		37,80
	BANHEIROS		8,10	3,00	2,00		48,60
			3,30	3,00	3,00		29,70
3.2	CONCRETO CICLÓPICO FCK 10 MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP)	M3					3,00
	PILARES CAIXA D' ÁGUA		0,50	0,50	0,50	24,00	3,00
	CONCRETO PVIBR., FCK 25 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3					3,22
	PILARES CAIXA D' ÁGUA		0,15	0,20	3,50	24,00	2,52
	VIGAS CAIXA D'ÁGUA		0,20	0,25	7,00	2,00	0,70
3.4	FORMA PARA CONCRETO PRÉ-MOLDADO, INCLUSIVE DESFORMA	M2					24,50
			0,15	3,50	2,00	8,00	8,40
			0,20	3,50	2,00	8,00	11,20
			0,15	7,00	2,00	1,00	2,10
			0,20	7,00	2,00	1,00	2,80
3.5	ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	KG					270,52
	PILARES CAIXA D' ÁGUA		7,00	4,00	0,99	4,00	110,88
	BANHEIROS ALUNOS		3,50	4,00	0,76	5,00	53,20
	VIGAS CAIXA D' ÁGUA		0,15	4,00	0,99	6,00	3,56
			0,15	4,00	0,99	6,00	3,56
	PILARES FACHADA		1,80	4,00	0,76	12,00	65,66
	VIGAS FACHADA FECHAMENTO BLOCOS		3,50	4,00	0,99	1,00	13,86
			5,00	4,00	0,99	1,00	19,80
3.6	ARMADURA CA-60 FINA D=3,40 A 6,40mm	KG					81,16
	PESO ARMADURA MÉDIA X 30%		270,52	0,30			81,16
3.7	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	M3					3,72
	MURO		40,00	0,15	0,15	1,00	0,90
	BANHEIRO		1,65	0,15	0,15	2,00	0,07
			2,30	0,15	0,15	2,00	0,10
	DIRETORIA		4,15	0,15	0,15	1,00	0,09

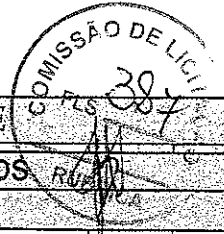


SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS
ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE



MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS				
			6,45	0,15	0,15	1,00	0,15
			3,85	0,15	0,15	1,00	0,09
	DEPOSITO CANTINA/CANTINA		2,05	0,15	0,15	1,00	0,05
	DIVISAO SALA 3 E AUMOXARIFADO		3,55	0,15	0,15	3,00	0,24
	SALA DE AULA 5		6,00	0,15	0,15	1,00	0,14
	MURO		6,00	0,15	0,15	1,00	0,14
	SALA PROFESSOR		8,40	0,15	0,15	1,00	0,19
			5,70	0,15	0,15	2,00	0,26
	BANHEIRO PROF		3,60	0,15	0,15	2,00	0,16
			1,65	0,15	0,15	2,00	0,07
	SALA AULA 6		3,60	0,15	0,15	1,00	0,08
			1,24	0,15	0,15	1,00	0,03
			4,65	0,15	0,15	1,00	0,10
	BANHEIROS		6,30	0,15	0,15	2,00	0,28
			8,10	0,15	0,15	2,00	0,36
			3,30	0,15	0,15	3,00	0,22
3.8	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	M3					
	MURO						3,72
	BANHEIRO		40,00	0,15	0,15	1,00	0,90
			1,65	0,15	0,15	2,00	0,07
	DIRETORIA		2,30	0,15	0,15	2,00	0,10
			4,15	0,15	0,15	1,00	0,09
			6,45	0,15	0,15	1,00	0,15
			3,85	0,15	0,15	1,00	0,09
	DEPOSITO CANTINA/CANTINA		2,05	0,15	0,15	1,00	0,05
	DIVISAO SALA 3 E AUMOXARIFADO		3,55	0,15	0,15	3,00	0,24
	SALA DE AULA 5		6,00	0,15	0,15	1,00	0,14
	MURO		6,00	0,15	0,15	1,00	0,14
	SALA PROFESSOR		8,40	0,15	0,15	1,00	0,19
			5,70	0,15	0,15	2,00	0,26
	BANHEIRO PROF		3,60	0,15	0,15	2,00	0,16
			1,65	0,15	0,15	2,00	0,07
	SALA AULA 6		3,60	0,15	0,15	1,00	0,08
			1,24	0,15	0,15	1,00	0,03
			4,65	0,15	0,15	1,00	0,10
	BANHEIROS		6,30	0,15	0,15	2,00	0,28
			8,10	0,15	0,15	2,00	0,36
			3,30	0,15	0,15	3,00	0,22
3.9	CHAPIM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO	M2					
	PLATIBANDA						113,70
			82,80	30,90			113,70
4	COBERTURA						
4.1	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	M2					
	20% DA ÁREA TOTAL DE COBERTA DA ESCOLA						50,41
	BLOCO 4		58,56				
	BLOCO 5		193,50				
			252,06	0,20			50,41
4.2	MADEIRAMENTO P/ TELHA CERÂMICA - (RIPA, CAIBRO, LINHA)	M2					
	BLOCO 1						312,63
	BLOCO 2		45,22				45,22
	BLOCO 3		114,44				114,44
			152,97				152,97
4.3	TELHA CERÂMICA	M2					
	BLOCO 1						312,63
	BLOCO 2		45,22				45,22
			114,44				114,44



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
	BLOCO 3		152,97			152,97
4.4	CUMEEIRA TELHA CERÂMICA, EMBOÇADA	M	6,28	29,12	8,50	60,84
					16,94	60,84
4.5	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 2,01 A 3 m	M2				20,00
	CAIXA D' AGUA		10,00	2,00		20,00
4.6	DESCIDA D'AGUA EM CALHA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO D= 0,40m	M				139,11
			37,64	1,00		37,64
			41,41	1,00		41,41
			7,50	1,00		7,50
			22,86	1,00		22,86
			14,85	2,00		29,70
4.7	FORRO PVC - LAMBRI (100x6000 OU 200x6000)mm - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2				248,98
	SALA1		23,55			23,55
	SALA2		23,55			23,55
	SALA3		23,55			23,55
	SALA4		48,00			48,00
	SALA5		36,30			36,30
	SALA6		27,58			27,58
	DIRETORIA		18,20			18,20
	DEPOSITO CANTINA		7,10			7,10
	SALA DOS PROFESSOR		17,60			17,60
	AUMÓXARIFADO		23,55			23,55
5	ESQUADRIAS E FERRAGENS					
5.1	PORTA TIPO FICHA (0.60X2.10)m - MADEIRA MISTA - COMPLETA - PADRÃO POPULAR	UND	2,00			2,00
5.2	PORTA TIPO FICHA (0.80X2.10)m - ROLADA MADEIRA MISTA - COMPLETA S/FECHADURA - PADRÃO POPULAR	UND	13,00			13,00
5.3	PORTA DE ALUMÍNIO ANODIZADO COMPACTA	M2	8,00	1,50	0,60	7,20
5.4	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2				25,50
			0,60	2,00	19,00	22,80
			0,60	1,50	3,00	2,70
5.5	VIDRO COMUM EM CAIXILHOS C/MASSA ESP.= 5mm, COLOCADO	M2	25,50			25,50
5.6	PEITORIL DE GRANITO L= 15 cm	M				42,50
			2,00	19,00		38,00
			1,50	3,00		4,50
5.7	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	M				11,60
			0,60	2,00		1,20
			0,80	13,00		10,40
5.8	CERCA/GRADIL NYLOFOR H=2,03M, MALHA 5 X 20CM - FIO 5,00MM, COM FIXADORES DE POLIAMIDA EM POSTE 40 x 60 MM CHUMBADOS EM BASE DE CONCRETO (EXCLUSIVE ESTA) , REVESTIDOS EM POLIESTER POR PROCESSO DE PINTURA ELETROSTÁTICA (GRADIL E POSTE), NAS CORES VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	51,79			51,79



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
5.9	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WC'S	M	0,90	2,00	1,00	1,80
5.10	PORTÃO DESLIZANTE NYLOFOR, COMPOSTO DE QUADRO, PAINÉIS E ACESSÓRIOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA POLIESTER, NAS CORES VERDE OU BRANCA, COM POSTE EM AÇO REVESTIDO, COR VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E MONTAGE	M2				7,29
	PÓRTICO		3,00	2,43		7,29
5.11	BANCADA DE GRANITO CINZA E=2cm	M2				0,72
	BANCADA CANTINA (SERVIR MERENDAS)		1,60	0,45		0,72
5.12	PERFIL DE ALUMÍNIO TIPO (L- T- U)					82,80
	FACHADA PRINCIPAL		41,40	2,00		82,80
5.13	DIVISÓRIA PRÉ-MOLDADA EM CONCRETO ESP.=5cm					12,42
	BANHEIROS ALUNOS		1,20	1,80	4,00	8,64
			0,30	1,80	6,00	3,24
			0,05	1,80	6,00	0,54
5.14	PORTA DE FERRO EM CHAPA					8,40
	FUNDOS DA ESCOLA		1,50	2,80	2,00	8,40
5.15	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	M2				25,50
			0,60	2,00	19,00	22,80
			0,60	1,50	3,00	2,70
6	LOUÇAS E METAIS					
6.1	PIA DE AÇO INOX (1.20x0.60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	UN	1,00			1,00
6.2	BACIA SIFONADA DE LOUÇA BRANCA C/ACESSÓRIOS E TUBO DE LIGAÇÃO	UN	7,00			7,00
	CHUVEIRO PLÁSTICO (INSTALADO)	UN	1,00			2,00
6.4	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA S/COLUNA C/TORNEIRA DE METAL E ACESSÓRIOS - PADRÃO POPULAR	UN	4,00			4,00
6.5	TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA LONGA P/PIA	UN	4,00			4,00
6.6	PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)	UN	4,00			4,00
6.7	SABONETEIRA METÁLICA	UN	2,00			2,00
6.8	PORTA PAPEL METÁLICA	UN	7,00			7,00
7	REVESTIMENTOS					
7.1	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE					672,78
	DIRETORIA		6,12	3,00	2,00	36,72
	DEPOSITO CANTINA		3,55	3,00	2,00	21,30
			3,55	3,00	2,00	21,30
	SALA DOS PROFESSORES		2,00	3,00	2,00	12,00
			5,40	3,00	2,00	32,40
	SALA DE AULA 06		3,26	3,00	2,00	19,56
			6,15	3,00	2,00	36,90
	AUDITORIO		4,50	3,00	2,00	27,00
			9,80	3,00	2,00	58,80
	CIRCULAÇÃO 2		5,40	3,00	1,00	16,20
			24,40	3,00	2,90	146,40
	CORREDOR ENTRE CIRCULAÇÕES		1,24	3,00	2,00	7,44
			7,51	3,00	2,00	45,06
	BANHEIRO DIRETORIA		2,00	3,00	2,00	12,00
			1,50	3,00	2,00	9,00



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
	BANHEIRO PROFESSORES		1,50	3,00	2,00	9,00
	CANTINA		2,00	3,00	2,00	12,00
			3,98	3,00	2,00	23,88
	BANHEIRO ALUNOS		3,55	3,00	2,00	21,30
			3,07	3,00	4,00	36,84
	BANHEIRO CADEIRANTE		3,26	3,00	4,00	39,12
			3,26	3,00	2,00	19,56
			1,50	3,00	2,00	9,00
7.2	REBOCO C/ARGAMASSA DE CAL EM PASTA E AREIA PENEIRADA TRAÇO 1:3 ESP=5 mm P/PAREDE					672,78
	DIRETORIA		6,12	3,00	2,00	36,72
			3,55	3,00	2,00	21,30
	DEPOSITO CANTINA		3,55	3,00	2,00	21,30
			2,00	3,00	2,00	12,00
	SALA DOS PROFESSORES		5,40	3,00	2,00	32,40
			3,26	3,00	2,00	19,56
	SALA DE AULA 06		6,15	3,00	2,00	36,90
			4,50	3,00	2,00	27,00
	AUDITORIO		9,80	3,00	2,00	58,80
			5,40	3,00	1,00	16,20
	CIRCULAÇÃO 2		24,40	3,00	2,00	146,40
			1,24	3,00	2,00	7,44
	CORREDOR ENTRE CIRCULAÇÕES		7,51	3,00	2,00	45,06
	BANHEIRO DIRETORIA		2,00	3,00	2,00	12,00
			1,50	3,00	2,00	9,00
	BANHEIRO PROFESSORES		1,50	3,00	2,00	9,00
			2,00	3,00	2,00	12,00
	CANTINA		3,98	3,00	2,00	23,88
			3,55	3,00	2,00	21,30
	BANHEIRO ALUNOS		3,07	3,00	4,00	36,84
			3,26	3,00	4,00	39,12
	BANHEIRO CADEIRANTE		3,26	3,00	2,00	19,56
			1,50	3,00	2,00	9,00
7.3	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE					191,70
	BANHEIRO DIRETORIA		2,00	3,00	2,00	12,00
			1,50	3,00	2,00	9,00
	BANHEIRO PROFESSORES		1,50	3,00	2,00	9,00
			2,00	3,00	2,00	12,00
	CANTINA		3,98	3,00	2,00	23,88
			3,55	3,00	2,00	21,30
	BANHEIRO ALUNOS		3,07	3,00	4,00	36,84
			3,26	3,00	4,00	39,12
	BANHEIRO CADEIRANTE		3,26	3,00	2,00	19,56
			1,50	3,00	2,00	9,00
7.4	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)					238,51
	paredes		191,70			191,70
	piso		46,81			46,81
7.5	IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALHA, VIGA-CALHA, JARDINEIRA C/MANTA ASPÁLTICA AUTO-ADESIVA	m2				75,64



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO



ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS				
	CAIXA D' ÁGUA		10,00			2,00	20,00
	CALHAS		139,11	0,40			55,644
8	PISOS						
8.1	PISO MORTO CONCRETO FCK=13,5MPa C/PREPARO E LANÇAMENTO						28,16
	SALA1		23,55	0,05	1,00		1,18
	SALA2		23,55	0,05	1,00		1,18
	SALA3		23,55	0,05	1,00		1,18
	SALA4		48,00	0,05	1,00		2,40
	SALA5		36,30	0,05	1,00		1,82
	SALA6		27,58	0,05	1,00		1,38
	DIRETORIA		18,20	0,05	1,00		0,91
	DEPOSITO CANTINA		7,10	0,05	1,00		0,36
	SALA DOS PROFESSOR		17,60	0,05	1,00		0,88
	AUMOXARIFADO		23,55	0,05	1,00		1,18
	DEGRAIS		37,26	0,05	1,00		1,86
	AUDITÓRIO		129,79	0,05	1,00		6,49
	CIRCULAÇÃO 01		44,28	0,05	1,00		2,21
	CIRCULAÇÃO 02		55,71	0,05	1,00		2,79
	CANTINA		14,02	0,05	1,00		0,70
	BANHEIRO DIRETORIA		3,00	0,05	1,00		0,15
	BANHEIRO PROFESSOR		4,89	0,05	1,00		0,24
	BANHEIRO ALUNOS		10,00	0,05	2,00		1,00
	BANHEIRO CADEIRANTE		4,90	0,05	1,00		0,25
8.2	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)						516,02
	SALA1		23,55				23,55
	SALA2		23,55				23,55
	SALA3		23,55				23,55
	SALA4		48,00				48,00
	SALA5		36,30				36,30
	SALA6		27,58				27,58
	DIRETORIA		18,20				18,20
	DEPOSITO CANTINA		7,10				7,10
	SALA DOS PROFESSOR		17,60				17,60
	AUMOXARIFADO		23,55				23,55
	DEGRAIS		37,26				37,26
	AUDITÓRIO		129,79				129,79
	CIRCULAÇÃO 01		44,28				44,28
	CIRCULAÇÃO 02		55,71				55,71
8.3	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO						46,81
	CANTINA		14,02		1,00		14,02
	BANHEIRO DIRETORIA		3,00		1,00		3,00
	BANHEIRO PROFESSOR		4,89		1,00		4,89
	BANHEIRO ALUNOS		10,00		2,00		20,00
	BANHEIRO CADEIRANTE		4,90		1,00		4,90
8.4	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1.5cm						54,74
	RAMPA		54,74	1,00			54,74
8.5	BANQUETA/ MEIO FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO (1,00x0,25x0,15m)						51,89
	CALÇADA FRENTE ESCOLA		51,89				51,89
8.6	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA						69,19
	ENTRADA		22,74				22,74



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
	CALÇADA		46,45			46,45
9	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					
9.1	CAIXA DE LIGAÇÃO EM CHAPA AÇO ESTAMPADA, 3"X3", 4"X2", 4"X4"	UND	19,00	60,00	38,00	117,00
9.2	ELETRODUTO FLEXÍVEL, TIPO GARGANTA	M	165,00			165,00
9.3	ELETRODUTO PVC ROSC. D= 50mm (1 1/2")	M	3,00			3,00
9.4	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2	M	580,00			580,00
9.5	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2	M	320,00			320,00
9.6	CABO ISOLADO PVC 750V 6MM2	M	180,00			180,00
9.7	INTERRUPTOR TRÊS TECLAS SIMPLES 10A 250V	UND	3,00			3,00
9.8	INTERRUPTOR UMA TECLA SIMPLES 10A 250V	UND	6,00			6,00
9.9	INTERRUPTOR DUAS TECLAS SIMPLES 10A 250V	UND	10,00			10,00
9.10	LUMINÁRIA LED DE SOBREPOR TETO 36W		60,00			60,00
9.11	TOMADA 2 POLOS MAIS TERRA 20A 250V	UND	33,00			38,00
9.12	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1.20m PARA ATERRAMENTO - PADRÃO POPULAR	UND	2,00			2,00
9.13	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X95mm, C/BARRAMENTO	UND	2,00			2,00
9.14	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 16A	UND	8,00			8,00
9.15	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 20A	UND	8,00			8,00
9.16	QUADRO P/ MEDIÇÃO PRIMÁRIA 15KV	UND	1,00			1,00
9.17	CLEATS PARA FIAÇÃO APARENTE	UND	65,00			65,00
10	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS					
10.1	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 50mm (1 1/2")		2,00			2,00
10.2	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 40mm (1 1/4")		3,00			3,00
10.3	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 25mm (3/4")		68,00			68,00
10.4	CAIXA SIFONADA PVC 150 X 150 X 50MM, ACABAMENTO BRANCO (GRELHA OU TAMPA CEGA)		8,00			8,00
10.5	REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 40mm (1 1/2")		1,00			1,00
10.6	REGISTRO DE PRESSAO C/CANOPLA CROMADA D=25MM (1")		4,00			4,00
10.7	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=100MM (4")		36,00			36,00
10.8	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=40mm (1 1/2")		18,00			18,00
10.9	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=50mm (2")		12,00			12,00
10.10	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA - TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm		4,00			4,00
10.11	FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ALVENARIA		1,00			1,00
10.12	CAIXA DE GORDURA/SABÃO PRÉ MOLDADA - PADRÃO POPULAR		1,00			1,00
11	PINTURA					
11.1	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS					165,83
	FACHADA		8,40	3,00	1,00	25,20
			16,60	3,00	1,00	49,80
	AUDITORIO		6,40	3,00	1,00	6,40
	CIRCULAÇÃO		23,46	3,00	1,00	23,46
			21,74	3,00	1,00	21,74
			3,41	3,00	1,00	3,41
			23,00	3,00	1,00	23,00
			12,82	3,00	1,00	12,82
11.2	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA					100,25
	DIRETORIA		6,12	3,00	2,00	6,12
			3,55	3,00	2,00	3,55
	DEPOSITO CANTINA		3,55	3,00	2,00	3,55
			2,00	3,00	2,00	2,00
	SALA DOS PROFESSORES		5,40	3,00	2,00	5,40



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
	SALA DE AULA 06		3,26	3,00	2,00	3,26
			6,15	3,00	2,00	6,15
	SALA DE AULA 01		4,50	3,00	2,00	4,50
			6,00	3,00	2,00	6,00
	SALA DE AULA 02		3,93	3,00	2,00	3,93
			6,00	3,00	2,00	6,00
	SALA DE AULA 03		3,93	3,00	2,00	3,93
			6,00	3,00	2,00	6,00
	SALA DE AULA 04		3,93	3,00	2,00	3,93
			8,00	3,00	2,00	8,00
	SALA DE AULA 05		6,00	3,00	2,00	6,00
			6,00	3,00	2,00	6,00
	AUMOXARIFADO		6,00	3,00	2,00	6,00
			6,00	3,00	2,00	6,00
			3,93	3,00	2,00	3,93
11.3	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA					59,91
	PORTAS (0,80 X 2,10M)		0,80	2,10	13,00	2,00
	PORTAS (0,60 X 2,10M)		0,60	2,10	2,00	2,00
	FORAMENTO 0,80 X 2,10M		5,00	0,15	13,00	1,00
	FORAMENTO 0,60 X 2,10M		4,80	0,15	2,00	1,00
11.4	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO					16,80
	PORTAO FUNDOS		1,50	2,80	2,00	2,00
						16,80
12	PÓRTICO					
12.1	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m	M3	1,00	0,50	0,80	2,00
						0,80
2	FORMA PARA CONCRETO "IN LOCO", INCLUSIVE DESFORMA	M3				5,68
			2,00	2,60	0,30	2,00
			1,00	3,20	0,30	2,00
			1,00	3,20	0,20	1,00
						0,64
12.3	ARMADURA DE AÇO CA 50/60	KG				56,32
			2,60	4,00	1,60	2,00
			3,60	4,00	1,60	1,00
						33,28
						23,04
12.4	CONCRETO P/VIBR., FCK=25MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP.)	M3				0,75
			2,60	2,00	0,20	0,20
	BASES		3,60	1,00	0,20	0,20
			0,50	0,50	0,80	2,00
						0,40
12.5	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO C/ ELEVAÇÃO	M3	0,35			
						0,35
12.6	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ ELEVAÇÃO	M3	0,40			
						0,40
12.7	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP=20 cm	M2	8,85			
						8,85
12.8	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2				21,67
			8,85	2,00	1,00	
			2,50	0,20	2,00	
			2,71	0,20	2,00	
						17,70
						1,00
						1,08



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO



ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CÁLCULOS			
			3,20	0,20	2,00	1,28
			1,53	0,20	2,00	0,61
12.9	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3	M2				21,67
			8,85	2,00	1,00	17,70
			2,50	0,20	2,00	1,00
			2,71	0,20	2,00	1,08
			3,20	0,20	2,00	1,28
			1,53	0,20	2,00	0,61
12.10	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 10x10cm (100cm²) - DECORATIVA - P/ PAREDE	M2				21,67
			8,85	2,00	1,00	17,70
			2,50	0,20	2,00	1,00
			2,71	0,20	2,00	1,08
			3,20	0,20	2,00	1,28
			1,53	0,20	2,00	0,61
12.11	PLACA INDICATIVA DO LOGOTIPO DA PREFEITURA CONFECCIONADA EM AÇO ESCOVADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA	UND	1,00			1,00
13	SERVIÇOS DIVERSOS					
13.1	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2	652,26		1,00	652,26
13.2	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO OU PÓ QUÍMICO DE 4 OU 6KG	UND	3,00			3,00
13.3	SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR	UND	3,00			3,00

Antônio Acácio S. Soares
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 35650



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

ENDEREÇO: DISTRITO DE MIRIM - MASSAPÉ - CE

CRONOGRAMA FÍSICO / FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	PERCENTUAL
1	SERVICOS PRELIMINARES	17.357,77	17.357,77				3,46%
2	MOVIMENTO DE TERRA	26.515,32	26.515,32				5,29%
3	PAREDES E PAINÉIS	71.237,07		35.618,54	35.618,54		14,20%
4	COBERTURA	94.936,87		47.468,44	47.468,44		18,92%
5	ESQUADRIAS E FERRAGENS	70.769,91			35.384,96	35.384,96	14,11%
6	LOUÇAS E METAIS	6.142,85			6.142,85		1,22%
7	REVESTIMENTOS	48.049,21	24.024,61	24.024,61			9,58%
8	PISOS	107.182,70		53.591,35	53.591,35		21,36%
9	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	27.910,81			27.910,81		5,56%
10	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	10.226,77				10.226,77	2,04%
11	PINTURA	7.875,65				7.875,65	1,57%
	PORTICO	9.851,93				9.851,93	1,96%
3	SERVIÇOS DIVERSOS	3.635,55				3.635,55	0,72%
TOTAIS		501.692,41	67.897,70	160.702,93	206.116,94	66.974,86	501.692,41
PERCENTUAIS MENSIS DE DESEMBOLSO			13,53%	32,03%	41,08%	13,35%	100,00%

Antônio José S. Soares
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 348559



PREFEITURA DE
MASSAPÉ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ

**OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS
ENDEREÇO: DISTRITO DE IPAGUAÇÚ - MASSAPÉ - CE**

COMPOSIÇÃO DO BDI CONFORME ACORDÃO Nº2622/2013 - TCU PLENÁRIO

COMPOSIÇÃO DE BDI

COD	DESCRIÇÃO	%
	Despesas Indiretas	
AC	Administração central	4,01
DF	Despesas financeiras	1,11
R	Riscos	1,00

	Benefício	
S + G	Garantia/seguros	0,40
L	Lucro	6,74

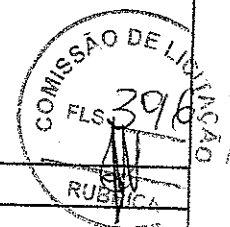
I	Impostos	
	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS	2,00
	CPRB (2%, Apenas quando tiver desoneração INSS)	4,50
	TOTAL DOS IMPOSTOS	10,15

BDI =	26,61%
$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$	

Antonio Idécio S. Soares
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 3 15960



PREFEITURA DE
MASSAPÉ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



PLANILHA
DOS
ENCARGOS
SOCIAIS

PROP: PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS

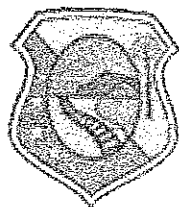
ENDEREÇO: DISTRITO DE IPAGUAÇU - MASSAPÉ - CE

DATA: JANEIRO DE 2022

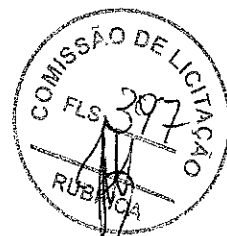
ENCARGOS SOCIAIS PARA HORISTAS - TABELA SEINFRA 027.1 (DESONERADA)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TABELA 027.1	
		HORISTA %	MENSALISTA %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS		
A1	INSS	16,80	16,80
A2	SESI	0,00	0,00
A3	SENAI	1,50	1,50
A4	INCRA	1,00	1,00
A5	SEBRAI	0,20	0,20
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,60	0,60
A7	SEGURO ACIDENTES	2,50	2,50
A8	FGTS	3,00	3,00
		8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS C/INCIDÊNCIA DE A	44,41	16,46
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,84	0,00
B2	FERIADOS	3,71	0,00
B3	AUXÍLIO ENFERMIDADES	0,87	0,67
B4	13º SALÁRIO	10,80	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,07	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,72	0,56
B7	DIAS DE CHUVAS	1,55	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,11	0,08
B9	FÉRIAS GOZADAS	8,71	6,73
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03	0,03
C	ENCARGOS SOCIAIS S/INCIDÊNCIA DE A	14,73	11,38
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	5,40	4,17
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,13	0,10
C3	FALTAS INDENIZADAS	4,85	3,75
C4	DEPÓSITO DE RESCISÃO S/JUSTA CAUSA	3,90	3,01
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,45	0,35
D	REINCIDÊNCIA DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	7,91	3,12
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE O GRUPO B	7,46	2,77
D2	REINCIDÊNCIA DO GRUPO A SOBRE O AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE O AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,45	0,35
TOTAL (A+B+C+D)		83,85	47,76

Antonio Jocito S. S.
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 13.055



PREFEITURA DE
MASSAPÊ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETO:

O presente memorial e especificações técnicas, tem por objetivo a ampliação da **JOSÉ ESTEVÃO VASCONCELOS**, situada no **DISTRITO DE IPAGUAÇÚ**, no município de **MASSAPÊ - CE**.

PROJETOS:

A execução da presente obra deverá obedecer rigorosamente aos projetos, especificados e detalhes que serão fornecidos ao construtor com todas as características necessárias a perfeita execução dos serviços.

NORMAS:

Fazem parte integrante deste, independente de transcrição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:

A empreiteira se obriga a saber as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

MATERIAS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegurem o bom andamento dos serviços. Deverão ter no Canteiro todo o equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determina condições e tipos de materiais a serem empregados, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra. Qualquer discrepância entre estas especificações e os projetos a dúvida será dirigida pela fiscalização.

Correção por conta da empreiteira, todas as responsabilidades com as instalações provisórias da obra, tais como:

- Placa da obra – em conformidade com as normas do programa;

- Utilização de andaimes;
- Ligações provisórias de água, luz e sanitários;
- Locação da obra;
- Escritório da obra;



MOVIMENTO DE TERRA:

As escavações serão convenientemente isoladas, escoradas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e a integridade dos logradouros e redes públicas.

As escavações para fundação serão feitas manualmente tendo as dimensões mínimas de 40 cm de largura por 40 cm de profundidade.

Contente a empreiteira verificar se a taxa de trabalho do terreno é compatível para suportar as devidas cargas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, areia em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas com malho de 30 a 60 Kg.

FUNDAÇÕES:

As paredes de alvenaria que se assentem diretamente sobre o terreno terão fundação em alvenaria de pedra argamassada.

Serão executadas com pedras graníticas íntegras, de textura uniforme, limpas e isentas de crostas, de tamanhos irregulares e dimensões mínimas de 30cm x 20cm x 10cm.

As pedras serão molhadas e assentes com argamassa de cimento e areia média ou grossa no traço 1:5, leitos executados toscamente a martelo, sendo as pedras calçadas com lascas do mesmo material, de dimensões adequadas. Para a primeira fiada serão selecionadas as pedras maiores.

Deverá formar um todo maciço, sem vazios e terá espessura mínima de 40cm (quarenta centímetros) ou a espessura da alvenaria de elevação mais 15cm (quinze centímetros) (adotar o maior dos dois valores, quando não houver indicação desta espessura no projeto estrutural e/ou especificações).

A alvenaria de embasamento (baldrame) será executada em tijolos cerâmicos assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:8 ou cimento, cal e areia traço 1:5:24.

O baldrame, salvo indicação em contrário nos projetos, terá espessura mínima de 20 cm (vinte centímetros) e altura não inferior a 30 cm (trinta centímetros).

Encimando a alvenaria de embasamento será executada uma camada de concreto (anel de impermeabilização) com 10cm (dez centímetros) de altura e largura igual a da alvenaria de elevação, salvo indicação em contrário no projeto e/ou especificações. Com este fim será usado concreto no traço 1:3:6 (cimento:areia:brita).

A execução da estrutura de concreto obedecerá rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes respectivos, bem como as normas técnicas da ABNT atinentes ao assunto, além das que se seguem.

O encargo da execução da estrutura é da empreiteira, a quem cabe a responsabilidade pela resistência e estabilidade da mesma.

Não se permitirá a colocação de canalizações dentro de vigas, pilares e outros elementos de suporte da estrutura, a não ser que esta colocação esteja expressamente prevista no projeto estrutural.

As passagens de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais deverão obedecer rigorosamente às determinações e detalhes do projeto, não sendo permitida mudança de posição das mesmas. Quando de todo inevitáveis, tais mudanças exigirão aprovação consignada em projeto.

Na execução da estrutura deverão ser tomadas providências para permitir o fácil escoamento das águas a fim de evitar sobrecargas e infiltrações.

Só se fará alteração no projeto estrutural sob a supervisão e autorização por escrito de seu autor.

Fica o construtor obrigado a quebrar e refazer os elementos que forem julgados defeituosos pela fiscalização. Poderá ser exigida prova de carga, em parte ou no total da edificação, no caso de haver dúvidas sobre a resistência da estrutura.

Nenhum conjunto de elementos estruturais poderá ser concretado sem prévia e minuciosa verificação por parte do construtor e da fiscalização, da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como da correta colocação das canalizações.

Todas os vãos de portas e janelas cujos níveis superiores não coincidam com os níveis de fundo de vigas ou lajes receberão vergas de concreto convenientemente armadas. As vergas terão altura mínima de 10cm e comprimento que exceda 20cm, no mínimo, para cada lado do vão. Para vãos superiores a 1,50m, o cálculo das vergas será solicitado ao calculista. A mesma precaução será tomada com os peitoris de vãos de janelas, que serão guarnecidas com percintas de concreto armado.

As fôrmas poderão ser utilizadas fôrmas de madeira ou metálicas. As de madeira serão confeccionadas em MADEIRIT ou similar, na espessura prescrita pelo fabricante de acordo com a dimensão do elemento estrutural, devidamente contraventadas com peças de madeira serrada.

Toda a madeira usada para a confecção de fôrmas estará isenta de defeitos. Não serão aceitas peças empenadas ou que apresentem rachaduras, brocas, manchas, fungos, etc.

As fôrmas deverão ter as armações e os escoramentos necessários para não sofrer deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto, fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

Antes do lançamento do concreto as formas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga da nata de cimento.

Na execução de paredes de concreto armado, a ligação entre as fôrmas externas e internas será efetuada por meio de elementos rígidos.

As escoras deverão ser perfeitamente rígidas, impedindo, deste modo, qualquer movimento das formas no momento da concretagem, sendo preferível o emprego de escoras metálicas.

Os pontaletes de madeira destinados às escoras terão seção com dimensões mínimas de 7x7cm, devendo ser devidamente contraventados. Não



[Handwritten signature]

haverá mais de uma emenda em cada pontalete, devendo a mesma estar fora do terço médio.

Será permitido o reaproveitamento da madeira de fôrmas, desde que se processe a limpeza e que se verifique estarem as peças isentas de deformações.

A precisão de colocação de fôrmas será de mais ou menos de 5mm.

A posição das fôrmas (prumos, níveis e alinhamentos) será objeto de verificação permanente, especialmente durante a etapa de lançamento do concreto. Quando necessária, a correção será efetuada imediatamente.

A construção das formas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade na retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário. Para que se possa fazer essa retirada sem choques, o escoramento deverá ser apoiado sobre cunhas, caixas de areia ou outros dispositivos apropriados.

As formas somente poderão ser retiradas observando-se os prazos mínimos de norma:

Faces laterais.....	3 dias
Faces inferiores (deixando escoras).....	14 dias
Faces inferiores (sem escoras).....	21 dias

A execução das armaduras para concreto armado obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural. Serão conferidas pela fiscalização após colocação nas fôrmas, verificando-se nesta fase se atendem ao disposto no projeto: quantidade de barras, tipo de aço empregado, dobramento, bitolas, posição nas fôrmas e recobrimento.

O aço deve obedecer ao disposto na NBR 7480 da ABNT e as condições de emprego do mesmo ao que determina a NBR 6118.

Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço será considerada modificação ao projeto, só podendo, pois, ser efetuada, com prévia autorização da PMF.

Na colocação das armaduras nas fôrmas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc.) capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços, retirando-se inclusive as escamas e eventualmente destacadas por oxidação.

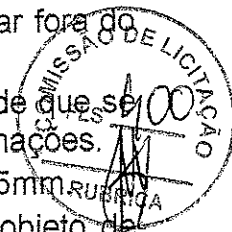
Não serão admitidas nas barras de armação emendas não previstas no projeto.

Quando previsto o emprego de aço de categorias diferentes, deverão ser tomadas as necessárias precauções para se evitar a troca involuntária.

O dobramento das barras, inclusive para execução de ganchos, deverá ser feito com os raios de curvatura previstos em norma. As barras de aço classe B deverão ser sempre dobradas a frio. As barras não podem ser dobradas junto às emendas c/ solda.

Na execução de emendas com solda, o disposto na NBR 6118 deverá ser seguido rigorosamente.

A armadura deverá ser colocada no interior das formas de modo que, durante o lançamento do concreto, se mantenha na posição indicada no projeto, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e entre as faces internas das formas. Permitir-se-á, para isso, o uso de arames e tarugos de aço ou de calços de concreto ou argamassa ("cocadas"). Não serão permitidos calços de



9

açô cujo cobrimento, depois de lançado o concreto, tenha espessura menor que a prescrita.

Antes e durante o lançamento do concreto, as plataformas de serviço deverão estar dispostas de modo a não acarretar deslocamentos das armaduras.

As barras deixadas eventualmente para prosseguimento da estrutura (barras de espera) deverão ser devidamente protegidas contra a oxidação; ao ser retomada a concretagem, serão perfeitamente limpas de modo a garantir a aderência.

Nos pilares adjacentes a paredes, serão deixadas barras de aço de 6,3mm de diâmetro nas laterais, para penetração nas alvenarias. Estas barras terão, externamente ao pilar, um mínimo de 35cm de comprimento e serão em número mínimo de três por pano de alvenaria.

CONCRETO:

Materiais

Cimentos:

Somente cimentos que obedeçam às especificações da ABNT serão aceitos. Quando necessário, poderão ser feitas exigências adicionais.

A fiscalização rejeitará os lotes de cimento cujas amostras revelarem, nos ensaios, características inferiores as estabelecidas na NBR 5732 da ABNT, sem que caiba à empreiteira direito a qualquer indenização, mesmo que o lote de cimento se encontre na obra.

O cimento deverá ser armazenado em local protegido da ação de intempéries e agentes nocivos à sua qualidade.

Deverá ser conservado em sua embalagem original até a ocasião de seu emprego. No seu armazenamento, as pilhas não deverão ser constituídas de mais de 10 sacos, salvo se o tempo de armazenamento for no máximo de 15 dias, caso em que poderá atingir 15 sacos. Colocar as pilhas sobre estrado de madeira.

Os lotes recebidos em épocas diversas não poderão ser misturados.

Agregados:

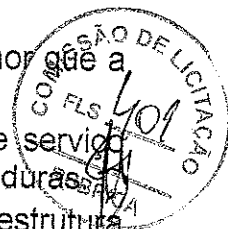
Os agregados miúdo e graúdo deverão obedecer às especificações da ABNT.

A dimensão máxima característica do agregado deverá ser inferior a da espessura das lajes.

O agregado graúdo será a pedra britada e o agregado miúdo a areia natural.

É vedado o emprego de pó de pedra em substituição à areia e o cascalho somente poderá substituir a pedra britada depois de realizados os testes prescritos na NBR 7211, a critério da fiscalização. A areia e a pedra não poderão apresentar substâncias nocivas, como torrões de argila, matérias orgânicas, etc., em porcentagem superior as especificadas na NBR 7211 da ABNT.

O agregado graúdo será constituído pela mistura em proporções convenientes, de acordo com os traços determinados em dosagem racional, das pedras britadas N° 1, 2 e 3.



A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

Os agregados deverão ser armazenados separadamente, de acordo com a sua granulometria e em locais que permitam a livre drenagem das águas pluviais.



- Água

A água destinada ao amassamento do concreto deverá ser límpida, isenta de quantidades prejudiciais de substâncias estranhas.

Não será permitido o emprego de águas salobras.

Os limites máximos dos teores de substâncias estranhas são os estipulados pelas normas NBR 6118 e NBR 6587.

Em caso de dúvidas a respeito da qualidade da água, a fiscalização deverá exigir do construtor que mande proceder à análise da mesma por laboratório nacional idôneo.

- Aditivos

Os aditivos só poderão ser usados se obedecerem às especificações nacionais e mediante autorização da fiscalização.

Execução

O concreto quer preparado no canteiro quer pré-misturado (usinado), deverá ter resistência característica FCK compatível com a adotada no projeto.

Será feita dosagem experimental com o fim de estabelecer o traço do concreto para que este tenha a resistência prevista e boa condição de trabalhabilidade.

A dosagem experimental se fará atendendo o prescrito no item 8.3.1 da NBR 6118.

A dosagem não experimental só será permitida em obras de pequeno vulto (volume de concreto inferior a 25 m^3). Será feita no canteiro de obras, por processo rudimentar, dispensado o controle da resistência e respeitadas as seguintes condições:

- Quantidade mínima de cimento por metro cubico de concreto: 300Kg.
- Proporção de agregado miúdo em relação ao volume total do agregado entre 30 e 50%.
- Quantidade de água mínima compatível com a trabalhabilidade.

O controle tecnológico do concreto se fará abrangendo a verificação da dosagem, de trabalhabilidade, das características dos constituintes e da resistência mecânica, dentro do estipulado pelo item 8.4 da NBR 6118.

Será feito controle da resistência do concreto, com retirada de pelo menos um exemplar por semana e para 25 m^3 . Cada exemplar consistirá em dois corpos de prova da mesma amassada e moldados no mesmo ato: a resistência de cada exemplar será o maior dos 2 valores obtidos no ensaio.

O construtor deverá apresentar à fiscalização os certificados do controle de resistência do concreto, emitidos por laboratório idôneo.

O uso da betoneira só será dispensado se empregado concreto pré-misturado (usinado).

A capacidade mínima da betoneira será de 1 traço (consumo de 1 saco de cimento).

O amassamento do concreto em betoneira deverá durar o tempo necessário a permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos. O tempo mínimo de amassamento em segundos será 120, 60 ou 30 vezes a raiz quadrada de D, conforme o eixo da misturadora seja respectivamente inclinado, horizontal ou vertical, sendo D o diâmetro máximo da misturadora, em metros.

O transporte de concreto do local de amassamento para o de lançamento deverá ser feito de maneira tal que não acarrete desagregação ou segregação de seus elementos ou perdas por vazamento ou evaporação.

O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido entre o fim do amassamento e o lançamento, intervalo superior a uma hora. A altura máxima de lançamento será de 2 metros. Não se permitirá o lançamento a descoberto em dias de chuva forte.

Utilizar calhas para "escoamento" do concreto para evitar quedas maiores que 2 metros.

No caso de peças altas e estreitas, concretar por janelas laterais nas formas.

Nos pilares ou outras peças altas, com o fim de evitar "ninhos" de pedra no pé dos mesmos, colocar no fundo da fôrma, uma camada de 10cm de argamassa de cimento e areia no mesmo traço cimento: areia do concreto a ser utilizado.

Durante e imediatamente após o lançamento o concreto deverá ser vibrado ou socado continua e energicamente com equipamento adequado. O adensamento deverá ser cuidadoso, para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma e para que não se formem ninhos ou haja segregação de materiais. Evitar-se-á vibração da armadura.

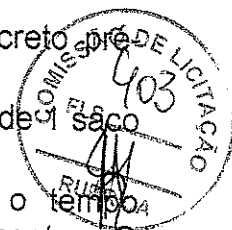
Quando o lançamento do concreto for interrompido e assim formar-se uma junta de concretagem, deverão ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a ligação do concreto já endurecido ao recém-lançado. Para isto, remover-se-á a nata e se fará a limpeza da superfície da junta. As juntas deverão ser localizadas onde forem menores os esforços de cisalhamento. A critério da fiscalização poderão ser usados adesivos estruturais, empregados de acordo com as instruções do fabricante.

Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais tais como mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuvas fortes, agentes químicos, choques e vibrações.

A proteção contra secagem prematura se fará, pelo menos durante os primeiros 7 dias, mantendo-se umedecida a superfície.

ALVENARIA:

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos furados, com 8 furos, de primeira qualidade, assentados com argamassa de cal e areia média no traço 1:4 com acréscimo de 100 Kg de cimento por m³ de argamassa.



A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



ESQUADRIAS E FERRAGENS

Janela de alumínio anodizado natural:

Será executada e montada de acordo com o projeto. Não será admitido o contato direto de metais pesados com o alumínio. O isolamento deverá ser feito com pintura de cromato de zinco, borracha clorada ou outro produto similar. Os parafusos e rebites para emenda das peças serão de aço zincado e os furos escareados para acabamentos sem folgas ou saliências.

A anodização deverá conter acetato de níquel e quando não for especificado à parte ou indicado no projeto, o recobrimento mínimo permitido será 20 (vinte) microns de espessura. As peças não anodizadas serão protegidas com filme de macropolímero olefínico. As esquadrias serão fixadas em contramarcos chumbados previamente nas paredes, com vedação perfeita, de forma a evitar qualquer infiltração. As janelas deverão ter soleiras e as peças móveis verticais e horizontais serão protegidas com pingadeiras. Não serão aceitos caixilhos com rebaixo aberto. Os vidros serão protegidos com baguetes do mesmo material, associado com material de calafetação a base de elastômero de silicone. Também poderão ser utilizadas gaxetas de pressão em perfil rígido de elastômero de neoprene com tiras de enchimento.

Porta Paraná:

Será executado em madeira tipo paraná conforme projeto, seguindo dimensões estabelecidas na planta e no memorial de cálculo.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Na execução das instalações elétricas, será sempre levado em conta, o que é estabelecido na NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

As caixas dos pontos de luz serão plásticas, e os interruptores, bem como as tomadas, de material plástico.

Toda a rede deverá ser devidamente aterrada.

Os eletrodutos serão de PVC rígido com suas conexões na cor preta. Deverá ser deixado um cabo guia quando da colocação dos eletrodutos para facilitar a passagem posterior dos fios elétricos. A fiação será de cobre com isolamento termoplástico, com diâmetros e demais especificações indicadas em projeto. A distribuição dos circuitos deverá ser independente para tomadas, iluminação, computador, ar condicionado, etc., conforme Projeto Elétrico

Serão instaladas luminárias tubulares com reator localizado nos extremos, com lâmpadas LED de 36W conforme indicação em projeto.

Serão instaladas tomadas tripolares distribuídas conforme indicação do projeto aprovado pela Contratante. Todas as tomadas deverão ser servidas de fio terra.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos

respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência, de acordo com o projeto específico apresentado pelo contratado.

Todo equipamento será preso firmemente no local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento considerado.

Os condutores serão de cobre com isolamento termoplástico, com diâmetros compatíveis com as cargas estipuladas.



COBERTURA:

A cobertura dos telhamentos será em estrutura de madeira do tipo conforme orçamento.

As telhas serão do tipo cerâmica de 1ª qualidade.

REVESTIMENTO:

Antes da execução de qualquer tipo de revestimento deverá ser verificado se a superfície está em perfeitas condições de recebê-lo. As superfícies inadequadas deverão ser lavadas com água e escova, ou tratamento similar para a retirada dos elementos nocivos ao revestimento, quais sejam gorduras, vestígios orgânicos, etc. As tubulações de todas as instalações deverão estar perfeitamente embutidas, revestidas e testadas, as esquadrias devem estar chumbadas, bem como demais fixações embutidas, sejam grapas, etc, e demais embutidos.

Será feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita.

Os parâmetros acabados devem apresentar-se perfeitamente planos, alinhados e nivelados com as arestas vivas, sem sinais de emendas ou retoques.

Chapisco sobre paredes:

Camada irregular e descontínua, será executada empregando areia grossa e cimento no traço 1:3. As superfícies destinadas a receber chapisco comum serão limpas a vassoura e bundantemente molhadas antes de receber este tipo de revestimento.

Reboco paredes:

O reboco será aplicada nas paredes cujo acabamento final seja a pintura. As alvenarias e chapiscos devem estar com a sua pega completa antes do início da aplicação do reboco. O traço a ser adotado será 1:2:3 (cimento, areia e areia média). A areia média adotada terá granulometria fina e deverá ser isenta de matéria orgânica. O acabamento do reboco será desempenado e esponjado proporcionando uma superfície final lisa e uniforme para a aplicação da pintura.

PISO:

Piso industrial



O piso industrial deverá ser monolítico de alta resistência. Executado com argamassa granítica composta de agregados de alta dureza, grande resistência à compressão e a abrasão.

Inicia-se a execução do piso através da colocação das juntas plásticas apropriadas, nas dimensões de 27x3mm e formato próprio, conforme padrão recomendado pelo Fabricante, com modulação de 1,00m x 1,00m. Estas juntas deverão coincidir com a junta executada no piso morto.

As referidas juntas são colocadas diretamente sobre a laje, após determinação dos pontos de nível. Com esses pontos e o emprego de fios de nylon, determinam-se os alinhamentos e nivelamentos que as juntas deverão obedecer. Sob os fios já devidamente posicionados nos diversos pontos de nível, será processada a limpeza, lavagem a saturação de água na laje, formando uma baixa, onde em seguida, será lançado um chapisco confeccionado com argamassa de cimento e areia no traço volumétrico de 1:2, bastante fluída e aplicada com uma escova de pelos duros. Imediatamente após a aplicação do chapisco, lança-se uma argamassa de cimento e areia, traço volumétrico 1:3, com aproximadamente 1 cm de altura. Nessa argamassa, que segue exatamente o alinhamento e nivelamento proporcionados pelo fio de nylon é cravada a junta plástica e, posteriormente, a argamassa é comprimida contra ela. O excesso de argamassa é retirado de modo a não cobrir mais de 60% (sessenta por cento) de sua altura, bem como, não ter uma espessura, junto à laje, superior a 2cm de cada lado. A aplicação das juntas deve ser feita 48 (quarenta e oito) horas antes da execução das demais etapas.

Seguidamente deve-se executar a base em argamassa de cimento e areia, traço volumétrico 1:3.

Aplica-se então a argamassa final, constituída pela mistura dos Agregados Rochosos com cimento Portland Comum, desempenados com o emprego de régua de alumínio e desempenadeiras de aço.

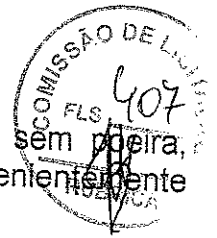
Espessura mínima da camada de base: 2cm para trânsito leve, 2,5cm para solicitação média e 3cm para trânsito industrial pesado, sujeito a choques. As espessuras mínimas da capa de piso de alta resistência serão de 0,8cm, 1,2cm ou 1,5cm, de acordo, respectivamente, com as solicitações descritas acima.

As juntas formarão quadrados com lado, no máximo de 3 metros, sendo sempre as perimetrais colocadas a 2cm das paredes circundantes. Serão de metal com 1,6mm de espessura mínima ou plásticos com 3mm de espessura, perfeitamente ancoradas na base. Para locais de trânsito pesado serão usadas apenas juntas metálicas.

Procede-se a seguir a cura da superfície, devendo se executada com areia limpa, umedecida a intervalos regulares.

Finalmente efetua-se o polimento da superfície, utilizando-se máquinas Politrizes equipadas com esmeril. Será feito com a superfície sempre molhada. É proibido o uso de areia com auxiliar do polimento.

Torna-se oportuno acrescentar a necessidade de contratação dos serviços de execução do Piso Industrial com firma ou operários especializados, credenciados pelo Fabricante.



PINTURA:

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a elas destinadas.

Após a aplicação, um reboco ou emboço será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal situa-se entre 45 e 90 dias.

Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura.

Na aplicação de cada tipo de pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação. Se as cores não estiverem definidas no projeto, cabe a FISCALIZAÇÃO decidir sobre as mesmas. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidades já preparadas de fábrica, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

Para todos os tipos de pintura indicados a seguir, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc.

O reboco em desagregação, deverá ser removido e aplicado novo reboco.

Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cândida e água, enxaguar e deixar secar.

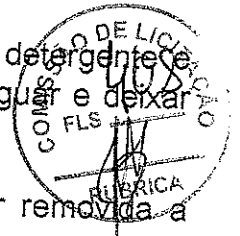
Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

Nos locais onde houve o branqueamento da superfície, deverá ser removida a pintura antiga, e efetuada nova pintura.

Para repintura, se o local à repintar estiver em bom estado, escovar a superfície inteira e depois pintar normalmente com uma ou mais demãos até uniformizar a textura.

Se a pintura existente estiver brilhante, lixar a superfície inteira até eliminar o brilho, remover o pó com pano úmido e após a secagem da superfície aplicar uma ou mais demãos de acabamento até atingir estado de nova.

Deverão ser retiradas e lixadas antes de qualquer tipo de pintura as rebarbas de solda, de galvanização, etc.

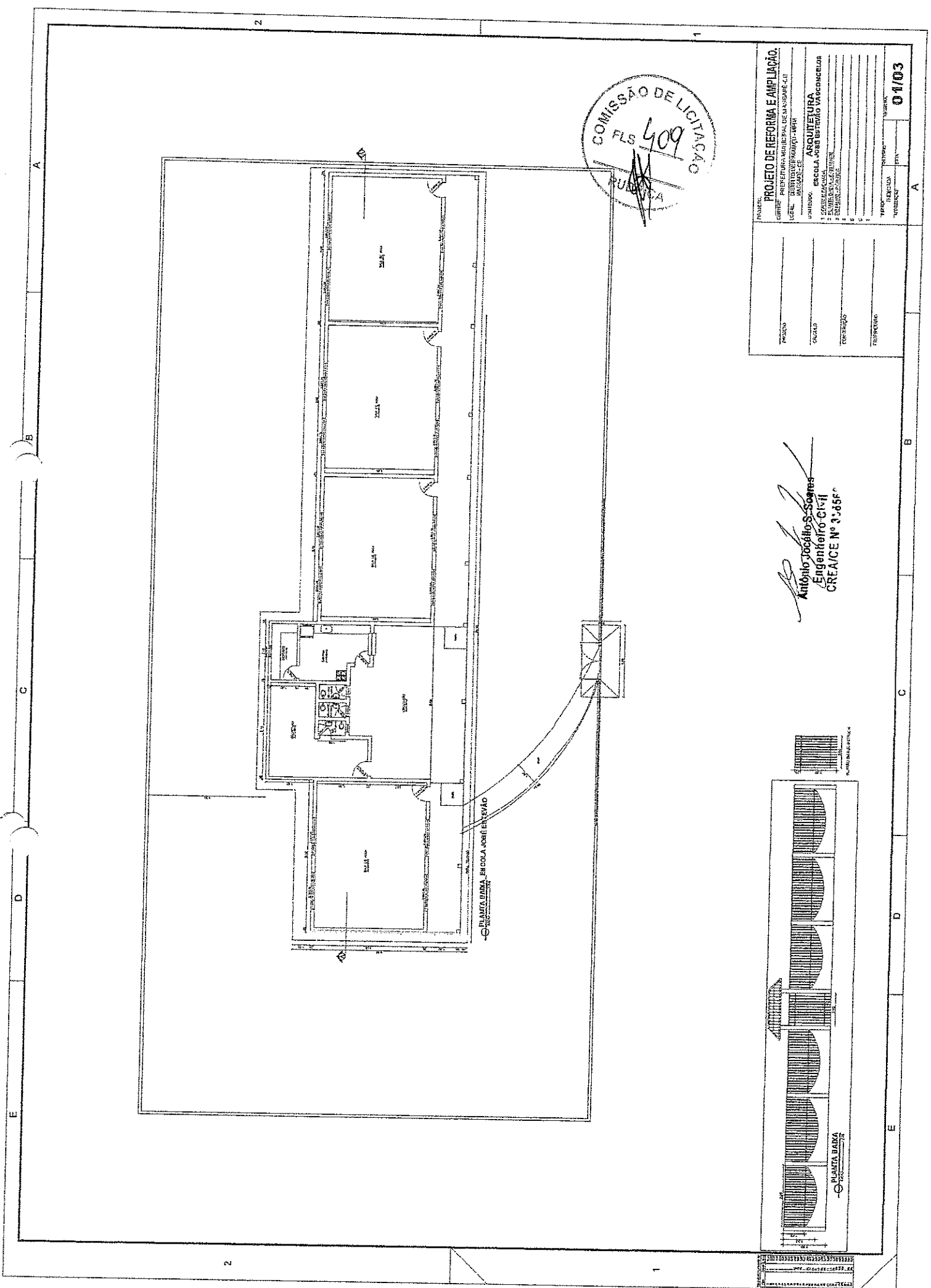


LIMPEZA DA OBRA:

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão estar em perfeito estado de funcionamento todas as instalações, equipamentos, aparelhos, iluminação, com instalações definitivamente ligadas.

Será removido todo entulho do terreno, sendo limpos e varridos os excessos. Todos os pisos e revestimentos serão lavados e entregues sem qualquer mancha ou sujeira.

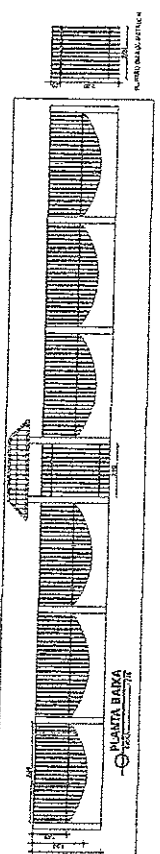

Antônio Jocelino S. Soares
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 356569

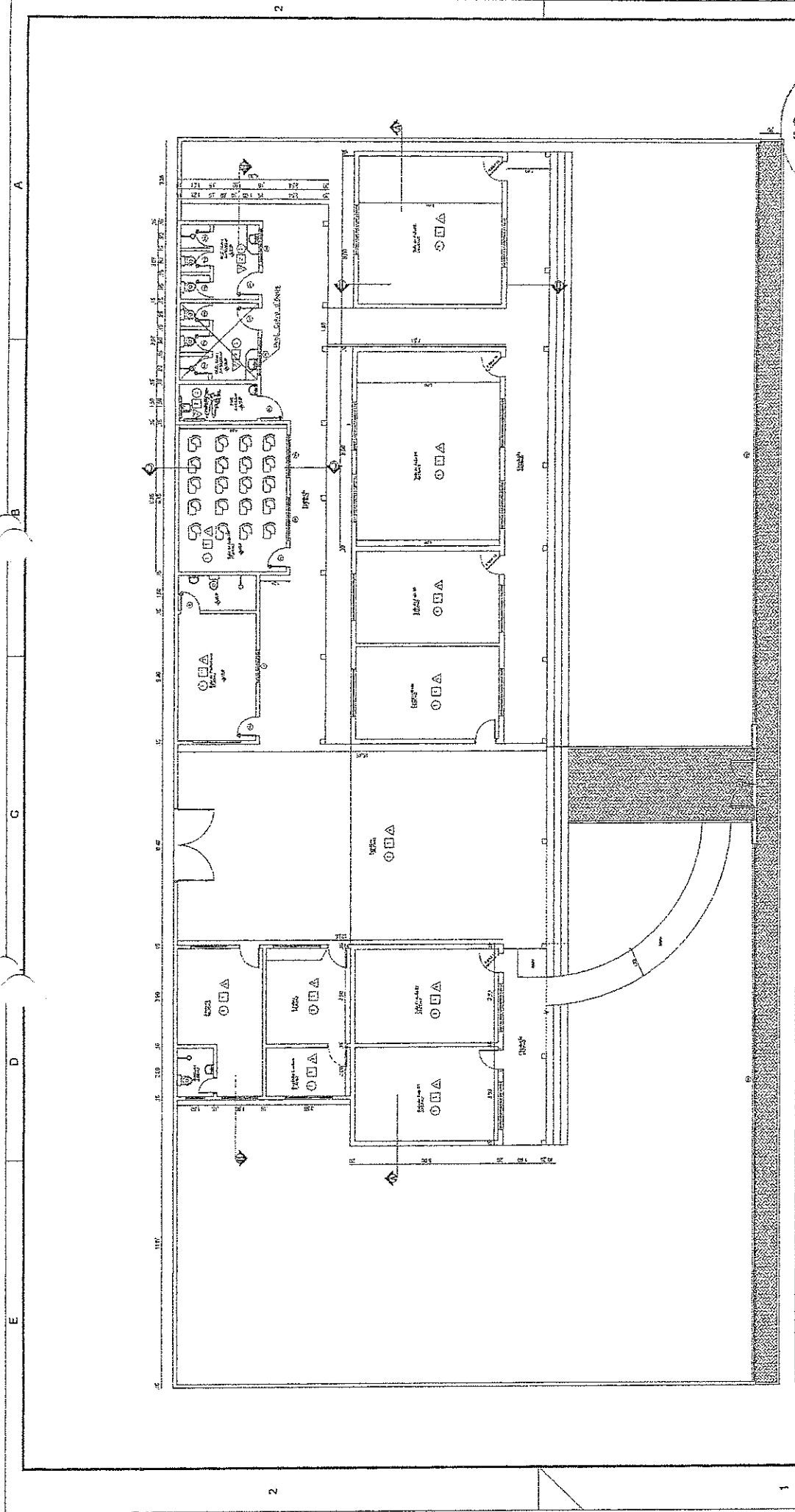


COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 FLS 409
 PUB. 01/03

PROJETO: PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO	
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE	
LOCAL: BARRIO DE SANTA ANTONIA - SANTO ANTONIO DE	
UNIDADE: ARQUITETURA	
AUTOR: ESCOLA JOUBERT ESTEVÃO	
PROJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO	
FOLHA: 01/03	
PROJETO	DATA
CALCULO	DATA
REVISÃO	DATA
PROJETO	DATA

Antônio José Brito Soares
 Engenheiro Civil
 CREA/CE Nº 3.655





COMISSÃO DE
FLS 47

PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO.
 INSTITUIÇÃO: ESCOLA JOSE ESTEVÃO VASCONCELOS
 ARQUITETURA
 1. ESCOLA JOSE ESTEVÃO VASCONCELOS
 2. ARQUITETURA
 3. PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
 4. PLANO DE TRABALHO
 5. PLANO DE ORÇAMENTO
 6. PLANO DE EXECUÇÃO
 7. PLANO DE MANUTENÇÃO
 8. PLANO DE AVALIAÇÃO
 9. PLANO DE ENCERRAMENTO
 10. PLANO DE ENCERRAMENTO

PROJETO: _____
 CLIENTE: _____
 LOCAL: _____
 DATA: _____
 ESCALA: _____
 AUTORES: _____
 REVISOR: _____
 APROVADO: _____
 DATA: _____

QUADRO DE ESQUADRIAS

PROFIS	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	RESERVA
1	01	1.000	01
2	02	1.000	02
3	03	1.000	03
4	04	1.000	04
5	05	1.000	05
6	06	1.000	06
7	07	1.000	07
8	08	1.000	08
9	09	1.000	09
10	10	1.000	10
11	11	1.000	11
12	12	1.000	12
13	13	1.000	13
14	14	1.000	14
15	15	1.000	15
16	16	1.000	16
17	17	1.000	17
18	18	1.000	18
19	19	1.000	19
20	20	1.000	20
21	21	1.000	21
22	22	1.000	22
23	23	1.000	23
24	24	1.000	24
25	25	1.000	25
26	26	1.000	26
27	27	1.000	27
28	28	1.000	28
29	29	1.000	29
30	30	1.000	30
31	31	1.000	31
32	32	1.000	32
33	33	1.000	33
34	34	1.000	34
35	35	1.000	35
36	36	1.000	36
37	37	1.000	37
38	38	1.000	38
39	39	1.000	39
40	40	1.000	40
41	41	1.000	41
42	42	1.000	42
43	43	1.000	43
44	44	1.000	44
45	45	1.000	45
46	46	1.000	46
47	47	1.000	47
48	48	1.000	48
49	49	1.000	49
50	50	1.000	50
51	51	1.000	51
52	52	1.000	52
53	53	1.000	53
54	54	1.000	54
55	55	1.000	55
56	56	1.000	56
57	57	1.000	57
58	58	1.000	58
59	59	1.000	59
60	60	1.000	60
61	61	1.000	61
62	62	1.000	62
63	63	1.000	63
64	64	1.000	64
65	65	1.000	65
66	66	1.000	66
67	67	1.000	67
68	68	1.000	68
69	69	1.000	69
70	70	1.000	70
71	71	1.000	71
72	72	1.000	72
73	73	1.000	73
74	74	1.000	74
75	75	1.000	75
76	76	1.000	76
77	77	1.000	77
78	78	1.000	78
79	79	1.000	79
80	80	1.000	80
81	81	1.000	81
82	82	1.000	82
83	83	1.000	83
84	84	1.000	84
85	85	1.000	85
86	86	1.000	86
87	87	1.000	87
88	88	1.000	88
89	89	1.000	89
90	90	1.000	90
91	91	1.000	91
92	92	1.000	92
93	93	1.000	93
94	94	1.000	94
95	95	1.000	95
96	96	1.000	96
97	97	1.000	97
98	98	1.000	98
99	99	1.000	99
100	100	1.000	100

LEGENDAS

PAREDE EXTERNA
 PAREDE INTERNA
 PAREDE A CONSTRUIR
 PAREDE A DEMOLIR

QUADRO DE ÁREA
 ANEXOS
 PAREDE EXTERNA
 PAREDE INTERNA
 PAREDE A CONSTRUIR
 PAREDE A DEMOLIR

1- São representadas as linhas
 2- São representadas as linhas
 3- São representadas as linhas
 4- São representadas as linhas
 5- São representadas as linhas
 6- São representadas as linhas
 7- São representadas as linhas
 8- São representadas as linhas
 9- São representadas as linhas
 10- São representadas as linhas
 11- São representadas as linhas
 12- São representadas as linhas
 13- São representadas as linhas
 14- São representadas as linhas
 15- São representadas as linhas
 16- São representadas as linhas
 17- São representadas as linhas
 18- São representadas as linhas
 19- São representadas as linhas
 20- São representadas as linhas
 21- São representadas as linhas
 22- São representadas as linhas
 23- São representadas as linhas
 24- São representadas as linhas
 25- São representadas as linhas
 26- São representadas as linhas
 27- São representadas as linhas
 28- São representadas as linhas
 29- São representadas as linhas
 30- São representadas as linhas
 31- São representadas as linhas
 32- São representadas as linhas
 33- São representadas as linhas
 34- São representadas as linhas
 35- São representadas as linhas
 36- São representadas as linhas
 37- São representadas as linhas
 38- São representadas as linhas
 39- São representadas as linhas
 40- São representadas as linhas
 41- São representadas as linhas
 42- São representadas as linhas
 43- São representadas as linhas
 44- São representadas as linhas
 45- São representadas as linhas
 46- São representadas as linhas
 47- São representadas as linhas
 48- São representadas as linhas
 49- São representadas as linhas
 50- São representadas as linhas
 51- São representadas as linhas
 52- São representadas as linhas
 53- São representadas as linhas
 54- São representadas as linhas
 55- São representadas as linhas
 56- São representadas as linhas
 57- São representadas as linhas
 58- São representadas as linhas
 59- São representadas as linhas
 60- São representadas as linhas
 61- São representadas as linhas
 62- São representadas as linhas
 63- São representadas as linhas
 64- São representadas as linhas
 65- São representadas as linhas
 66- São representadas as linhas
 67- São representadas as linhas
 68- São representadas as linhas
 69- São representadas as linhas
 70- São representadas as linhas
 71- São representadas as linhas
 72- São representadas as linhas
 73- São representadas as linhas
 74- São representadas as linhas
 75- São representadas as linhas
 76- São representadas as linhas
 77- São representadas as linhas
 78- São representadas as linhas
 79- São representadas as linhas
 80- São representadas as linhas
 81- São representadas as linhas
 82- São representadas as linhas
 83- São representadas as linhas
 84- São representadas as linhas
 85- São representadas as linhas
 86- São representadas as linhas
 87- São representadas as linhas
 88- São representadas as linhas
 89- São representadas as linhas
 90- São representadas as linhas
 91- São representadas as linhas
 92- São representadas as linhas
 93- São representadas as linhas
 94- São representadas as linhas
 95- São representadas as linhas
 96- São representadas as linhas
 97- São representadas as linhas
 98- São representadas as linhas
 99- São representadas as linhas
 100- São representadas as linhas

Antônio José S. Santos
 Engenheiro Civil
 CREA Nº 36860

PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO

A B C D E

